



Clima mais ameno

Mudanças climáticas

Temperatura média em 2008 foi a menor desde 2004; chuvas do ano passado contribuíram para queda

FELIPE RODRIGUES

Da Gazeta de Piracicaba

felipe.rodrigues@gazetadepiracicaba.com.br

Apesar de toda mobilização por conta do aquecimento global, 2008 marcou, em média, a menor temperatura dos últimos cinco anos e, junto com 1999, se tornou o terceiro ano "mais gelado" desde 1992. A média de 21,9° C rendeu ao ano passado um índice só superior a 2004 (21,6° C) e 1992 (21,7° C). O levantamento é da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) e está disponibilizado no banco de dados do Ippap (Instituto de Pesquisa e Planejamento de Piracicaba).

Em análise sobre as temperaturas no Brasil, o professor do departamento de Ciências Exatas da Esalq, Nilson Villa Nova, diz que existem inúmeras questões envolvidas em relação às temperaturas, a despeito do alarmismo por conta do que se rotula como inevitável



Fotos: Claudio Coradini

Piracicabanos tiraram os agasalhos do guarda-roupa nos últimos dias de chuva



Professor Nilson Villa Nova analisa a temperatura

aquecimento global. "Já se passou por períodos parecidos em outros tempos", repetiu

por diversas vezes o especialista. "Há muitos mitos em relação a isso e outras questões

2005 os termômetros já subiram e registraram 22,5° C. Nova queda aconteceu em 2006, quando o índice caiu para 22,2° C. Um ano depois e as temperaturas subiram de tal maneira que 2007 se encerrou com uma média de 23° C.

CHUVAS. Segundo os meteorologistas, a queda na temperatura deve-se à constância das chuvas no ano passado. O índice médio anual de precipitações pluviométricas em 2008 colocou o ano como o mais chuvoso desde 2002. Com 1396 milímetros de chuva durante os 12 meses do ano passado, o número só é inferior a 2002 nesta década, quando o índice de precipitações pluviométricas alcançou os 1459 milímetros.

Acima da média histórica anual (que é de 1276 milímetros), o bom número se deve em grande parte aos níveis de precipitações de janeiro de 2008, quando choveu o equivalente a 418,5 milímetros, maior índice de chuva neste período desde 1917. A precipitação de janeiro representou cerca de 30% do que choveu durante o ano.

Este aumento na média anual se deve à quantidade de chuvas localizadas causadas por conta do calor. São as 'chuvas de verão' ou 'localizadas', provocadas pela intensa evapotranspiração de superfícies úmidas e aquecidas (como florestas, cidades e oceanos tropicais). O ar ascende em parcelas de ar que se resfriam de forma praticamente adiabática (sem trocar calor com o meio exterior) durante sua ascensão.

que muitas vezes não são abordadas".

Em 2007, por exemplo, a média das temperaturas máximas havia chegado aos 30 graus (30,1° C) pela primeira vez desde 1917, data que marca o início da medição pela Esalq. No mesmo ano, as mínimas também tiveram aumento significativo e ficaram em 16° C, média só inferior a 1998 (16,1° C) desde 1980. Se houvesse um claro indicio de aquecimento global, a tendência era que estes números pelo menos se mantivessem em 2008.

A história comprova as palavras sempre repetidas pelo professor. Se em 2004 houve o ano menos quente da década (e o segundo em 18 anos), em